

## **ATA DA 06ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2017 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO VALIPREV – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE VALINHOS – GESTÃO 2016/2017**

Aos sete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, na sala de reuniões da VALIPREV, sito a Av. Onze de Agosto, nº 136, Centro, Valinhos, às 14 horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos dos recursos do VALIPREV – Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Valinhos para a 6ª Reunião Ordinária de 2017, presentes os Membros titulares do Comitê: Maria Cláudia Barroso do Rego, Kerolin End Impassionato Dal Bianco e Edmilson Vanderlei Barbarini e também contamos com a presença do presidente do Instituto, Sr. Wilson Ventura. A presente reunião teve por finalidade a apreciação, discussão e deliberação dos seguintes assuntos em pauta:

**Item 1) Deliberação das aplicações para o mês de Junho:** Os valores recebidos em maio somam o montante de R\$ 1.338.477,41 aí incluídos os repasses do DAEV, da Câmara Municipal e a contribuição dos servidores da PMV relativos as competências de Abril. Também recebemos no mês de Maio a parcela nº 24 do Termo de Parcelamento 0352/2015, parcela nº 16 do Termo de Parcelamento 0047/2016, e a parcela nº 02 do Termo de Parcelamento 0257/2017 no total de R\$ 1.299.882,88. Em virtude da grande volatilidade dos títulos públicos, deliberou o Comitê que os recursos serão aplicados da seguinte forma: No Fundo FI BRASIL FLUXO o valor de R\$ 1.096.819,03, no Fundo CAIXA BRASIL IRF M o valor de R\$ 241.658,38 e no Fundo CAIXA BRASIL MATRIZ o valor de R\$ 1.299.882,88. O valor de R\$ 216.000,00 referente taxa de administração, transferidos para o Fundo BB PREVID FLUXO TP.

**Item 2) O efeito “delação JBS”:** Até 17 de maio a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos, com base nas recomendações tanto da nossa assessoria financeira, quanto dos especialistas das entidades financeiras foram sempre realizadas com base nos fundamentos macroeconômicos. Tudo levava a crer que a economia seguia em continuada melhora, com previsão de baixa nos juros, inflação controlada abaixo da meta, títulos públicos de longo prazo ainda rendendo prêmios e ganhos na bolsa de valores. A estratégia adotada era de alongar a carteira com fundos de títulos da família IMA-B, além de estudos criteriosos para aplicação em fundos de renda variável – fundos de ações. Porém caiu como uma “bomba” a notícia veiculada na noite de 17 de junho, dando conta de que o Presidente Michel Temer teria dado aval ao empresário Joesley Batista, dono da JBS, para comprar o silêncio de Eduardo Cunha, conhecedor de segredos de dezenas de casos escabrosos. Tais declarações causaram grande tumulto nas relações políticas que imediatamente repercutiram nos mercados financeiros. Embora aqui os mercados já estivessem fechados, lá fora os papéis de empresas brasileiras, negociadas no exterior apresentavam queda expressiva. Na manhã seguinte na abertura dos mercados locais, a tensão foi a marca registrada, de forma jamais vista em outras crises. O Ibovespa despencava mais de 10%, no

mercado de juros futuros, as taxas subiam entre 100 e 180 pontos-base e a cotação do dólar subia fortemente. Incertezas em relação a continuidade do Governo Temer, bem como a percepção de risco Brasil causaram impactos negativos nos preços dos ativos, em especial, os títulos públicos federais da família IMA-B com vencimentos mais longos. O reflexo imediato desse evento inédito é do aumento de aversão ao risco para níveis altíssimos, e o que se espera é um momento de intensa volatilidade, mas com viés em baixa. Diante deste cenário catastrófico, a diretoria executiva entrou em contato com a assessoria financeira e com os demais membros do Comitê. Embora num momento de muita incerteza, mas com o intuito de preservar o patrimônio do RPPS, decidimos resgatar as aplicações do Fundo IMA B 5 + (recursos da conta reserva para despesas com a construção da sede) no valor de R\$ 4.859.206,38 e do Fundo IMA B 5 no valor de R\$ 7.469.261,89 (recursos na conta previdenciária), ambos aplicados no Banco do Brasil, e migramos tais recursos para fundos de curto prazo IFM M1.

Coincidentemente no dia 19 de junho, os membros Barbarini e Maria Claudia, participaram de um evento patrocinado pela Revista RPPS, onde foram proferidas palestras por renomados economistas, especialistas no mercado financeiro, concomitantemente o Presidente do Valiprev, juntamente com o Diretor de Benefícios e o vice-presidente do conselho de administração, participavam de um evento na Diretoria Regional da CAIXA ECON FEDERAL, também numa discussão dos últimos acontecimentos. A palavra incerteza” era muito forte no vocabulário dos agentes econômicos, assim como a palavra “cautela”. Mais uma vez entramos em contato uns com os outros e decidimos não mais efetuar qualquer operação, até que o cenário político e econômico se estabilizasse. A tomada de decisão de investimento neste momento crítico deve ser pautada pela razão, sob o risco de materializar perdas irreversíveis ao RPPS. Em outras palavras, vender ativos em um momento de pânico generalizado tende a ser desastroso.

**Item 3) Análise do relatório de Maio:** Muito já foi dito sobre a crise política por que passamos e o grau de incerteza que reina por conta disso. Não obstante, o comportamento do mercado foi relativamente calmo nos últimos dias do mês de maio. Isto reflete a percepção de que a agenda econômica do país segue em frente até a eventual mudança de governo. Com os bons fundamentos macroeconômicos por enquanto em ritmo de melhora, a atenção do mercado financeiro se volta para o andamento das reformas, como a previdenciária e a trabalhista, ainda que seja um pouco diferente daquela que o governo previa.

O comitê segue com cautela, ainda sem mudança na carteira, porém o recurso arrecadado no mês foi aplicado em fundos DI, por não sofrerem volatilidade nestes momentos. Embora o “estrago” causado no mês de Maio, cuja rentabilidade da carteira foi de 0,54% negativa, ainda estamos com 122,08% da meta atuarial anual cumprida.

Nada mais havendo a ser tratado ou discutido, foi encerrada a reunião às 15:30 e lavrada esta Ata numa única via que vai assinada por todos os membros presentes do Comitê de Investimentos. Valinhos, aos sete dias do mês de junho de dois mil e dezessete. (07/06/2017).

Maria Claudia Barroso do Rego

Kerolin End Impassionato Dal Bianco

Edmilson Vanderlei Barbarini

Wilson V. Ventura